

Daniela M. Galli, Mariana Saconato, Kleiton M. de Brito, Natália R. M. Silva, Graziela U. Domingues, Gislene Góes, Lucio A. N. Batista, Cristiana B. Lykouropoulos.
Instituto de Infectologia Emílio Ribas - IIER, CAPSi Lapa. São Paulo.

Descritores: Educação em Saúde, Doenças Infecciosas

Introdução: O IIER é uma instituição centenária, referência no tratamento de doenças infectocontagiosas e pioneira no tratamento da AIDS e contenção da epidemia de HIV. Somos também referência no tratamento das arboviroses, e no ensino de profissionais da área da saúde. Junto à sociedade levamos informação sobre as epidemias, cuidados e importância de buscar informações de fontes confiáveis. Pensando nisso, em 2016 criamos o programa "Curta Saúde", uma série de vídeos permanentes produzidos pela equipe de comunicação.

Objetivo: Mostrar o impacto do projeto como ferramenta de informação.

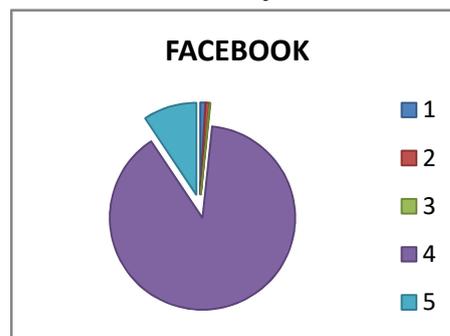
Público Alvo: Público interno, público externo e imprensa.

Descrição da Ação: idealizada pelo setor de comunicação e apoiada pelo corpo clínico e equipe de reabilitação. As produções de, no máximo, 5 minutos levam informações sobre temas relevantes e atuais para a população. Os vídeos são amplamente divulgados nas redes sociais do Instituto: Facebook, Instagram e Youtube, além da intranet. As produções são realizadas de acordo com a demanda de imprensa - principalmente, sazonalidade, pacientes e público interno, e podem também estar ligadas à campanhas e datas comemorativas. O setor de comunicação entra em contato com o/a especialista no assunto a ser abordado e faz o convite para participar do vídeo. As gravações são curtas para atrair a atenção dos espectadores e esclarecer as principais dúvidas sobre o tema, gerando conteúdo e informação a todos.

Resultados Qualitativos: os vídeos vem despertando o interesse da sociedade

sobre assuntos relacionados às doenças infectocontagiosas e a importância de buscar especialistas para orientação. Também auxilia na divulgação serviços prestados e estabelecimento de rede interna alinhada e eficaz. Promove a valorizar os serviços prestados e os profissionais do Instituto.

Resultados Quantitativos: os perfis do Instituto no Instagram e no Youtube, criados recentemente, somam mais de 10 mil visualizações.



1. Alcance 3. Compartilhamentos
2. Envolvimentos 4. Curtidas
5. Comentários

Conclusão: Os vídeos tem prestado um serviço de saúde pública, ajudando a combater o movimento antivacina e *fakenews* ao disseminar informações fidedignas de forma educativa e de fácil entendimento.

REFERÊNCIAS: YTRYNOWICZ, Monica Musatti; CYTRYNOWICZ, Roney; STÜCKER, Ananda. Do Lazareto dos Variolosos ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas: 130 anos de história da saúde pública no Brasil. In: **Do Lazareto dos Variolosos ao Instituto de Infectologia Emílio Ribas: 130 anos de história da saúde pública no Brasil.** 2010.

CRUZ, Daniela Imolesi et al. O uso das mídias digitais na educação em saúde. **Cadernos da FUCAMP**, v. 10, n. 13, 2013.